



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

PLANEJAMENTO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS: DO CONCEITO À PRÁTICA

MINISTRANTES:

SILVA, L. D. da¹; DANTAS, J.R.²; FREITAS, R. I. de³; FREITAS, S. C.⁴; PEREIRA, G. A.⁵

¹Grupo PET-Enfermagem, UFTM, Campus Uberaba, d202220196@uftm.edu.br

²Grupo PET-Enfermagem, UFTM, Campus Uberaba, d202311010@uftm.edu.br

³Grupo PET-Enfermagem, UFTM, Campus Uberaba, d202210492@uftm.edu.br

⁴Grupo PET-Enfermagem, UFTM, Campus Uberaba, uftmpetenfermagem@gmail.com

⁵Tutor do Grupo PET-Enfermagem, UFTM, Campus Uberaba, gilberto.pereira@uftm.edu.br

TIPO DA PROPOSTA: Oficina

DURAÇÃO: 120 minutos

QUANTIDADE DE OFERTA: a oficina será ministrada uma vez durante o período de 120 minutos.

NÚMERO DE VAGAS: 25 vagas, visando a necessidade de organizar os participantes em cinco equipes de cinco integrantes, para realizar as atividades propostas.

1. MINISTRANTES

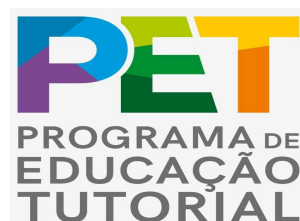
July Rossi Dantas, discente, Programa de Educação Tutorial - Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Laryssa Dias da Silva, discente, Programa de Educação Tutorial - Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Rafaela Inácio de Freitas, discente, Programa de Educação Tutorial - Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Samyra Costa Freitas, discente, Programa de Educação Tutorial - Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

2. PROPOSTA

Eixo Temático: Promoção da Saúde e Extensão Comunitária

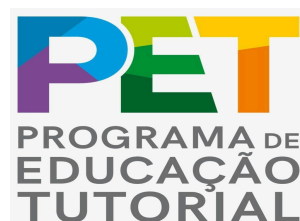
Descrição da Proposta: A extensão universitária é um elo entre o saber acadêmico e as demandas sociais, promovendo diálogo e transformação. Nessa perspectiva, a oficina “Planejamento de Ações Comunitárias: do conceito à prática” busca auxiliar, de forma participativa e prática, o planejamento de ações voltadas à comunidade, estimulando o trabalho em grupo, a escuta e o protagonismo dos petianos-estudantes no desenvolvimento de ações que atendam às necessidades reais da população. O planejamento comunitário é instrumento de promoção da equidade e garantia dos direitos em saúde, fortalecendo o compromisso social da universidade (Chorny; Kuschnir; Taveira, 2008). A contribuição social está na aproximação entre universidade e comunidade; a técnica, no aprendizado em saúde; e a científica, na união entre teoria e prática (Santos; Paschoal, 2017).

3. OBJETIVO GERAL

A oficina “Planejamento de Ações Comunitárias: do conceito à prática” tem como objetivo capacitar os participantes para planejar e estruturar intervenções comunitárias de forma participativa, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, sociais e reflexivas. (Paro, 2021). A proposta busca promover o protagonismo dos envolvidos na construção de estratégias que atendam às demandas reais da comunidade, por meio de metodologias ativas que estimulem o trabalho em grupo, a escuta qualificada e o planejamento colaborativo. Espera-se que, ao final da oficina, os participantes estejam aptos a identificar necessidades locais, propor ações viáveis e sustentáveis, e compreender os impactos sociais, políticos e culturais de suas intervenções (Ceccim; Feuerwerker, 2020). Além disso, a atividade visa fomentar o senso crítico e a responsabilidade social dos discentes, contribuindo para sua formação cidadã e para o fortalecimento da extensão universitária como ferramenta de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF



transformação social (BRASIL, 2012). A oficina também se propõe a ser um espaço de troca de saberes entre os participantes e os ministrantes, valorizando a diversidade de experiências e perspectivas, e incentivando a construção coletiva do conhecimento.

4. METODOLOGIA

A oficina será dividida em dois momentos complementares:

1. Momento teórico (expositivo-dialogado): Apresentação de conceitos teóricos sobre conceitos básicos de planejamento em saúde comunitária, as etapas que guiam a programação das ações, definições de métodos e estratégias. Será utilizado apresentação de slides para abordar os conceitos e a teoria, bem como para exemplificar e elucidar as metodologias.
2. Momento prático (dinâmica em grupo): divisão dos participantes em cinco grupos, cada um receberá um eixo temático para ser trabalhado e será desafiado a criar uma atividade voltada para a educação em saúde, considerando objetivos, características populacionais, estratégias e recursos disponíveis.

Após o momento prático, cada grupo será convidado a expor sua proposta, enquanto um segundo grupo interpreta o público alvo daquela ação e os demais grupos assistem o cenário construído, de modo a observar e exercer a criticidade. Com todas as ideias apresentadas, os participantes são convidados a socializar sobre a experiência, os aprendizados, pontos fortes e pontos fracos percebidos em seus próprios grupos. No encerramento, serão reforçados os pontos principais abordados, valorizando o aprendizado e a importância do planejamento ativo nas propostas de saúde comunitária.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tabela 1. Conteúdo Programático “Oficina Planejamento de Ações Comunitárias: do conceito à prática”

Conteúdos	Tempo Médio (min)
Acolhimento e apresentação da proposta	5



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Exposição teórica sobre planejamento comunitário	25
Orientações para atividade em grupo	5
Dinâmica em grupos (construção de atividades)	40
Apresentação das propostas dos grupos	30
Debate coletivo e fechamento	15

Fonte: Criado pelo autor.

6. MATERIAIS

Tabela 2. Materiais utilizados para oficina/minicurso

Tipo de Material	Quantidade
Datashow	1
Computador*	1
Cartolina colorida*	5
Folha A4*	10
Canetão*	5
Caneta*	5
Lápis e borracha*	5
Lápis de cor*	40

*O grupo levará o item.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: MEC/Forproex, 2012. Disponível em: <<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2025.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41–65, 2004. Disponível em:
<<https://doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>>. Acesso em: 13 out. 2025.

CHORNY, A. H.; KUSCHNIR, R.; TAVEIRA, M. **Planejamento e programação em saúde: texto para fixação de conteúdos e seminário**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, 2008. (Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. Circulação interna). Disponível em:
<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/_uploads/documentos-pessoais/documento-pessoal_1_2465.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

PARO, C. A. Extensão universitária na transformação social: apontamentos a partir da extensão popular. **Estudos Universitários: revista de cultura**, UFPE/Proexc, Recife, v. 38, n. 2, p. 129-162, jul./dez. 2021. Disponível em:
<<https://doi.org/10.51359/2675-7354.2021.251426>>. Acesso em: 13 out. 2025.

SANTOS, A. S.; PASCHOAL, V. D. (orgs.). **Educação em saúde e enfermagem**. Coord. da série: Tamara Cianciarullo. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2017. (Série Enfermagem). Acesso em: 13 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

